



GAZETA EXTRAORDINARIA  
D O  
RIO DE JANEIRO.

SEGUNDA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Restique cultus pectora roborant. H O R A T.*

Rio de Janeiro 31 de Janeiro.

**N**ÃO sendo possível alcançar mais cedo as Gazetas de Lisboa, que contém as ultimas agradáveis noticias das victorias dos Alliados, apressamo-nos a communicar-las ao Publico, apenas chegarão á nossa mão as mencionadas folhas, felicitando-o por tão gloriosas victorias, e pela liberdade do Continente, que ellas reconquistão.

*Copia do Mercurio Lusitano de 20 de Novembro.*

Depois da narração da retirada do exercito Francez da Russia, ainda não chegarão de Londres noticias de tão grande importancia como as recebidas hontem pelo Paquete. Os desastres de Bonaparte são tão grandes, que nem elle mesmo se atreve a encobri-los aos seus opprimidos vassallos; e por isso os boletins Francezes não são de menor preço que os Officios dos Alliados. Destes ultimos são os mais importantes os de 17, e 19 de Outubro; e como pelo contheudo preferimos copiar hoje o segundo destes, diremos ao menos do primeiro (em quanto o não copiamos) que refere a acção do dia 16, que custou a Bonaparte 40 peças de artilharia, 1200 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros, huma Aguia, e muitos caixões: com tudo os combates forão muito porfiados, e os Alliados tambem soffrerão a perda de 6 para 7000 homens com muitos Officiaes de distincção. Passemos ao de 19, que contém a narração de mais gloriosos successos.

*Officio de Sir C. W. Stewart, ao Visconde Castlereagh.*

*Quartel General de Leipsic, 19 de Outubro de 1813.*

My Lord. Não pôde tardar finalmente o levantamento da Europa, e a Inglaterra triunfante pôde regozijar-se juntamente com os Alliados de ad-

quirir a gloria, a que os seus esforços constantes, e sem exemplo, pela causa commum, lhe dão tão justos sentimentos.

Estimaria que mais habil penna descrevesse a V. S. os successos brilhantes destes dois ultimos dias, mas tentando fazer a relação dos factos principaes, para a remetter sem perda de hum momento, farei o que poder para desempenhar este objecto deixando as narrações mais circunstanciadas para outra occasião.

A victoria, alcançada no dia 16 pelo General Blucher, seguiu-se no dia 18 a de todas as forças combinadas contra o exercito de Bonaparte, na vizinhança de Leipsic.

A perda reunida de mais de 100 peças de artilharia, 6000 homens, e hum numero immenso de prisioneiros, a deserção de todo o exercito Saxonia, e das tropas da Baviera, e Wirtemberg, infantaria, cavallaria, artilharia, muitos Generaes, em que entrão Regnier, Vallery, Brune, Bertrand, e Lauriston, são alguns dos primeiros fructos desta gloriosa acção. A tomada por assalto da Cidade de Leipsic, esta manhã, armazens, artilharia, e munições da praça, com o Rei da Saxonia, toda a sua Corte, a guarnição, e a retaguarda do exercito Francez, todos os feridos do inimigo (que passão de 3000) a evasão arriscada de Bonaparte, que sahio ás 9 horas de Leipsic, onde os Alliados entrarão ás 11, a derrota completa do exercito Francez, que procura escapar por todas as direcções, e que ainda está cercado, são os objectos de que podemos glorificar-nos.

V. S. julgará melhor do resultado conhecendo a nossa posição militar. Em primeiro lugar procurarei dar huma conta tão succinta, como clara,

... operações grandes e combinadas, executadas pelo exercito grande, e em segundo lugar descreverei o que eu mesmo presenciei, isto he, as operações do Principe Real, e do General *Blucher*.

Nos meus Officios até 17, dei conta da posição dos exercitos Alliados até aquelle tempo. Como o Principe *Schwartzenberg* tinha annuciado que a intenção de Suas Magestades, os Soberanos Alliados, era renovar o ataque no dia 18, e os exercitos do Norte, e da *Silesia* tinham recebido ordem de operar de concerto, fizeram-se as seguintes disposições geraes.

Devo observar que o ataque do dia 16, pelo exercito grande, fez-se na vizinhança de *Liebert Walkowitz*. Como o terreno era muito proprio para a cavallaria, houve hum combate muito sanguinolento e obstinado desta tropa, com mais de 600 peças de artilharia, entre os exercitos contrarios. Dois edificios separados, que o inimigo occupava com muitos batalhões de infantaria, e que formavão quasi o centro da posição do inimigo, forão atacados pela infantaria *Russa*, que, depois de ter sido muitas vezes rechaçada, se apoderou dellas com huma carnagem espantosa.

Toda a cavallaria inimiga ás ordens de *Murat*, avançou; e fez hum furioso ataque contra o centro da posição dos Alliados; que conseguiu momentaneamente forçar.

Em opposição a esta formidavel cavallaria, 6 regimentos de *Couraceiros Austriacos* investirão em columnas. Nada pôde exceder a capacidade nem o valor audacioso, com que se fez este movimento: atropellarão tudo, me dizem, destruindo regimentos inteiros, e voltarão a sua posição com muitos prisioneiros, tendo deixado 700 Dragões na linha do inimigo.

Muitos Officiaes ficarão mortos ou feridos. O General *Latour Maubourg*, que commandava, ás ordens de *Murat*, a cavallaria inimiga, perdeu huma perna. Os dois exercitos ficarão quasi no mesmo terreno em que começou o combate.

Em quanto o grande exercito estava para começar o seu ataque, na manhã de 18, desde os seus differentes pontos de reunião, para as principaes aldeãs situadas nas estradas reaes que vão a *Leipsig*, os exercitos do Norte da *Silesia*, devião atacar juntos, desde a linha do *Saale*, e sobre a posição do inimigo ao longo do rio *Pariba*. O General *Blucher* cedeu ao Principe Real tinha mil homens de infantaria, cavallaria, e artilharia de seu exercito; e com este formidavel reforço, o exercito do Norte devia atacar desde os altos de *Taucha*, em quanto o General *Blucher* devia reter a sua posição defronte de *Leipsig*, e fazer o maior esforço que podesse para tomar posse da Praça.

No caso que todas as forças do inimigo se dirigissem contra hum dos dois exercitos, devião estes sustentarem-se hum ao outro, e consultarem so-

bre movimentos futuros. Aquella porção da força inimiga, que por algum tempo esteve opposta ao Principe Real de *Succia*, e ao General *Blucher*, tinha tomado huma muito boa posição sobre a margem esquerda do *Pariba*, tendo a sua direita no forte ponto de *Taucha*, e a esquerda para a banda de *Leipsig*.

A primeira operação do exercito do Principe Real foi o forçar a direita da inimiga, e obter posse dos altos de *Taucha*. O corpo de *Russianos* commandado pelo General *Winzingerode*, e os *Prussianos* sob o General *Bulow*, forão destinados para este fim, e o exercito *Sueco* foi destinado para forçar a passagem do rio em *Plozen*, e *Mockau*. A passagem foi executada sem muita opposição. O General *Winzingerode* tomou em *Taucha* perto de 300 prisioneiros, e alguns canhões. O General *Blucher* poz o seu exercito em movimento logo que percebeu que o grande exercito estava empenhado com muito calor nas vizinhanças das aldeãs de *Stollitz*, e *Probstheyda*: e o exercito do Principe Real ainda bem não tinha feito o seu movimento de flanco, já a infantaria inimiga tinha abandonado a linha do rio, e retirado-se para a planicie, em linha e columna, para a banda de *Leipsig*, occupando *Somerfeldt*, *Punisdorff*, e *Schonfeldt*, a pressa protegendo sua retirada. Os acontecimentos deste dia forão aqui marcados, principalmente por huma mui forte canhonada, e algumas brilhantes manobras da cavallaria do General *Winzingerode*: excepto por fim quando o General *Langeron*, que tinha atravessado o rio, atacou a aldeã de *Schonfeldt*, achou consideravel resistencia, e ao principio não pôde romper cahinho; porém sempre alcançou toma-la, mas foi outra vez repulsado; e então o General *Blucher* lhe mandou mui expressas ordens de a retomar a ponta da baionera, o que elle concluiu antes de escurecer. Alguns batalhões *Prussianos*, do corpo do General *Bulow* estavam tambem fortemente empenhados em *Punisdorf*, e o inimigo hia-se retirando delles, quando o Principe Real ordenou que a Brigada de fogueiteiros debaixo do commando do Capitão *Boyne*, se formasse na esquerda d'huma bateria *Prussiana*, e fizesse fogo sobre as columnas que se retiravão: a formidavel arma de Congreve não tinha ainda bem concluido o entorpecer hum massisso de infantaria; o qual se rendeu á primeira descarga (como tomados de hum terror panico), quando o bravo, e benemerito Capitão *Boyne*, ornamento de sua profissão, e cuja morte he grande perda para seus amigos e o seu paiz, recebeu hum tiro na cabeça, que privou o exercito de seus serviços. O Tenente *Strangways*, que lhe succedeu no commando da Brigada, recebeu do Principe Real os agradecimentos pelos serviços que a Brigada fez. Durante a acção 22 peças de artilharia *Saxonia* se reunirão a nós, desertando

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

o inimigo, assim como tambem 2 regimentos Hussares *Westphalianos*, e 2 batalhões *Saxonios*. Houve logo occasião opportuna de fazer uso das picheiras contra o inimigo, pela nossa artilharia, e as picheiras não ter avançado toda; e o Principe Real mandou por hum Official dizer aos outros, que elle hia capitanea-los contra o inimigo, o que elles acceitarão, sem excepção de hum só.

Estando já estabelecida a communicação entre os postos dos grandes ataques, e destes dois exercitos, o Grão Duque *Constantino*, os Generaes *Platoff*, *Miloradovitch*, e outros Officiaes de distincção vierão ter com o Principe Real, communicando-lhe os acontecimentos, e progressos das bellas partes. Parece que o inimigo fez huma resistência desesperada em *Probsthude*, *Stettin*, e *Connewitz*, porém as differentes columnas, que sustentavão estes pontos, como descrevi no meu primeiro Officio, arrojaram por fim tudo diante de si.

Tendo o General *Bennigsen* tomado as aldeas sobre a margem direita do *Reutschebe*, tendo-se-lhe reunido o General *Bubna*, que veio de *Dresda*, e o bloqueio da qual Cidade foi rendido pelo General *Tolstoy*, e manobrando tambem o General *Wilay* com 2500 *Austriacos* sobre a margem esquerda do *Elster*, o corpo do General *Thielman*, do Principe *Mauricio* marchou sobre o mesmo ponto, e o resultado deste dia foi que o inimigo perdeu mais de 4000 homens, entre mortos, feridos, e prisioneiros: 65 peças de artilharia, e 17 batalhões de infantaria *Alemã*, com todas as suas bandeiras e Generaes, os quaes desertarão em massa durante a acção. Os exercitos ficarão aquella noite sobre o campo, que tinham tão valentemete conquistado. O Principe Real pôz o seu *bivouac* em *Paunsdorff*; o General *Blucher* ficou em *Weissenfels*, e o Imperador, e o Rei da *Prussia* em *Wittenberg*.

Perto do fim do dia soube-se que o inimigo hia retirando por *Weissenfels*, e *Nannburg*; o Rei da *Prussia* mandou ordem ao General *Blucher* para destacar sobre aquella parte. O movimento do Principe Real completamente lhe cortou a retirada por *Wittenberg*, e pela banda de *Erfurt* muito tempo antes se lhe tinha tornado impraticavel: só lhe resta a linha do *Saale*; porém como os flancos, e a retaguarda lhe hão de ser picados durante a marcha, não se pôde dizer com que porção de exercito elle ha de chegar ao *Rhein*. Esta manhã a Cidade de *Leipsic* foi atacada, e tomada, depois de huma pequena resistencia, pelos exercitos de *Blucher*, do Principe Real, General *Bennigsen*, e grande exercito. Os Marechaes *Marmont*, e *Macdonald*, commandavão na Cidade: estes, e os Marechaes *Angereau*, e *Victor*, com difficuldade escaparão com huma pequena esquadra. Suas Magestades o Imperador da *Russia*,

e o Rei da *Prussia*, e o Principe Real da *Suecia*, cada hum á frente de suas respectivas tropas, entrarão na Cidade por differentes pontos, e vierão encontrar-se na grande praça.

As aclamações, e regozijos do povo não se podem descrever. A multiplicidade de brilhantes feitos, e a impossibilidade de poder justamente apreciar se a firmeza que foi mostrada, a valentia de espirito do Commandante em Chefe, o Marechal de Campo o Principe *Schwartzenberg*, e dos outros experimentados Capitães; e tambem o curto espaço de tempo que me foi concedido para concluir este officio, podem obter-me, como espero, sufficiente desculpa de eu não mandar huma mais miuda, e perfeita conta, a qual com tudo espero dar para o futuro.

Envio este officio pelo meu Ajudante de Campo, Mr. *James*, que se tem distinguido, pelos seus serviços, depois que está neste exercito: elle tambem tem sido presente comigo em todos os ultimos acontecimentos, e poderá expôr a V. S. todos os mais particulares. Tenho a honra de ser &c. &c. &c.

(Assignado) Carlos Stewart, Ten. Gen.

P. S. Chegou hoje ao campo da batalha hum Official que vem do exercito do General *Tettenborn*, e traz informação de se ter rendido *Bremen* ao corpo debaixo do seu commando, e as chaves da Cidade, que forão apresentadas pelo Principe Real, ao Imperador da *Russia*. (Cópia do do *Espeibo*).

Londres 9 de Novembro.

Afirmão que chegou huma carta do Continente, em que se diz que no dia 21 o General *Blucher* alcançou huma nova victoria contra os inimigos, em alcance dos quaes tinha sido destacado, fazendo grande numero de prisioneiros, e tomando 49 peças de artilharia.

Diz-se tambem que o General *D'York* teve no mesmo dia huma acção em que conseguiu vantagens. Diz-se que a *Suisa* não só está em armas, mas que se unio á confederação: accrescenta-se que a *Baviera* restitue o *Tirol* á *Anstria*.

As cartas de *Heligoland* dizem que no fim do mez passado ainda os *Franceses* estavam em *Hamburg* com huma força de 14000 homens, tendo provisões para seis mezes. *Bremen* estava occupada por 7000 *Russos*. *Zel*, *Hanover*, e *Lunenburg*, estavam guarnecidas com destacamentos dos exercitos alliados. Tem havido varias escaramuças com as forças de *Davoust* nas visinhanças de *Ratesburgo*.

Diversos destacamentos *Russos* se vão estendendo para as fronteiras da *Hollanda*.

Humas cartas de *Paris*, de 4 do corrente, referem que *Bonaparte* estava no dia 26 em *Fulda*, e outras o suppunhão em *Eisenach*, no mes-

# ILEGIVEL

mo dia. Segundo os seus *Boletins Officiaes*; estava no dia 23 em *Erfurt*. Os restos do seu exercito tinham chegado ás vizinhanças de *Francford* por aquelle tempo, e o Marechal *Ney* entrou na Cidade no dia 26. Pensava-se em *Paris* que a intenção de *Bonaparte* era fazer todos os esforços para se sustentar nas margens do *Meno*.

*Lisboa 18 de Novembro.*

Estimariamos poder dar hoje inteiros os *Boletins Francezes* que, segundo já dissemos, não valem menos que os officios dos alliados, mas sendo impossivel por sua extensão, daremos algumas passagens que são de hum merecimento singular.

Depois de fallar dos ataques do exercito de *Silesia* para passar o *Partha*, e de dizer que *Ney* o rechacára trez vezes, acrescenta o seguinte

„ A's trez horas da tarde a victoria era nossa tanto contra o exercito da *Silesia*, como no lado onde estava o Imperador contra o exercito grande. Porém neste tempo o exercito *Saxonio*, infantaria, cavallaria, e artilharia, e a cavallaria de *Wittemberg* passarão inteiramente para o inimigo. Do exercito *Saxonio* não ficou mais que o General *Zeslan*, Commandante em Chefe, e 500 homens. Esta traição não só diminuiu as nossas linhas, mas entregou ao inimigo o importante desfiladizo, que se havia confiado ao exercito *Saxonio*, cuja infamia chegou ao ponto de voltar instantaneamente as suas 40 peças de artilharia contra a divisão *Durutte*. Seguiu-se a isto hum momento de desordem: o inimigo passou o *Partha*, e marchou por *Benlitz* de que se apoderou, não ficando desviado de *Leipsic* mais de meia legoa.

Fallando do ter voado a ponte entre *Leipsic* e *Lindenau*, cujo successo attribue á falta de capacidade de hum Coronel, e á ignorancia de hum Cabo acrescenta: „ Huma parte do exercito estava inda do outro lado, com hum parque de 80 peças de artilharia e alguns centos de carros. A vanguarda desta parte do exercito que chegava á ponte, quando a vio voar, pensou que tinha cahido no poder do inimigo. Ouviu-se em todas as fileiras entre gritos de desesperação — O inimigo está na nossa retaguarda e as pontes estão destruidas. — Os infelizes soldados dispersarão-se e tentarão salvar-se como podessem. O Duque de *Tarento* passou o rio a nado: o Conde *Lauriston* menos feliz, afogou-se; o Principe *Poniatonsky*, montado em hum cavallo fogoso, lançou-se a agua, e não appareceu mais. O Imperador quando soube deste desastre, já era tarde para o remediar; e com effeito não teria sido possivel dar-lhe remedio. Não se pôde calcular as perdas causadas por este funesto acontecimento, mas avalião em 12000 homens e varios centos de carros. O exercito *Francez*,

bem que victorioso; chegou a *Erfurt*, como chegaria hum exercito derrotado.

O Officio de 19 de Outubro que fica transcripto he por si só hum documento incontestavel que prova á *Europa*, tanto tempo desgraçada, que he chegado em fim o termo do sanguinario e detestavel dominio de *Bonaparte*. Indocil á lição terrivel que na *Russia* lhe custou 50000 soldados; arma obstinado hum novo exercito numeroso, e julgando poder ainda governar a fortuna, despreza propostas vantajosas de paz, e decide-se pelo partido da guerra. Passageiros triunfos lhe dispõe a vontade dos Alliados para a conclusão do armistício: augmenta com prodigiosa actividade o numero de tropas, e começa de novo as hostilidades. Julgava o orgulhoso que novas victorias lhe conservariam a preponderancia na *Alemanha*, e que levaria com ella ao fim seus projectos insensatos; mas huma serie de derrotas, diminue successivamente os seus exercitos, revoltão-se contra elle os que tinha por amigos, e que só por temor o servião, e redusido unicamente á força dos seus infelizes escravos, não terá agora diante dos olhos mais que o quadro espantoso da sua inevitavel ruina.

Terminaremos hoje os artigos das folhas de *Londres* com a recapitulação da perda *Franceza* nas ultimas acções.

(Resumo da perda *Franceza*.)

Em 16 de Outubro: na batalha com	
<i>Blucher</i> - - - - -	120000
Com os <i>Austriacos</i>	250000
Em 18: na batalha com todo o exercito Alliado, em mortos, feridos, e prizioneiros - - - - -	600000
Em 19: na tomada de <i>Leipsic</i> - - - - -	300000
	<hr/>
Perda causada pela separação dos <i>Saxontes, Bavaros, Wittemburguezes</i>	1270000
	<hr/>
Total - - - - -	1620000

As Gazetas de *Hespanha* chegam a 13 do corrente, mas nem a de *Madrid* traz noticias que mereçam o trabalho da copia, bem que o seu Redactor seja hum dos mais sollicitos em transcrever sem perda de tempo quanto ache digno de publicar.

Do nosso exercito vimos cartas do dia 12, estando já o Quartel General em *Asanpere*. Referem que continuavão a chegar prizioneiros e que se tinham tomado 8 peças de artilharia. Falla-se tambem de huma nova acção do dia 12, em que se diz que tomámos 43 peças de artilharia; mas não sabemos que credito merece esta noticia.